

22 a 27
maio
2017

BOCA de CENA

MOSTRA SUL-MATO-GROSSENSE DE TEATRO E CIRCO

Espetáculos • Oficinas • Seminários • Palestras
Diálogos Cênicos • Homenagens • Cabaré



Governo presente em cada cena da cultura



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

MATO
GROSSO
DO SUL
40 anos

Mais uma etapa de criação, inspiração e troca de experiências se inicia. A Mostra Sul-Mato-Grossense de Teatro e Circo – Boca de Cena, realizada desde 2008 pela Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, abre novamente espaço para o intercâmbio da arte e do encantamento que ela produz.

A mostra já está consolidada no calendário cultural do Estado, sendo uma referência. Conta com a parceria dos colegiados e universidades, oferecendo legitimidade ao produto cultural numa construção coletiva, com o objetivo de chegar ao principal interessado: o público.

Nos seis dias inteiramente dedicados a essa arte orgânica, transformadora, desafiadora, e porque não dizer, necessária, o Boca de Cena apresenta de forma gratuita ao público uma programação com peças teatrais representativas da produção do Estado, de grupos de São Paulo, do Maranhão e da Argentina.

Serão dezessete apresentações teatrais gratuitas, seminários, diálogos cênicos e oficinas diversas. Campo Grande se transformará, mais uma vez, em um grande palco para a encenação e a troca de experiências sobre a produção teatral e círcense.

Grandes nomes da arte também receberão homenagens especiais: serão celebrados os trabalhos do Grupo Teatral Palco – Sociedade Dramática, do ator e diretor teatral Edilton Ramos e do Mágico Tabajara. A obra e a história de cada um – que se confunde com a própria história das artes cênicas sul-mato-grossenses - será rememorada e destacada.

Nosso ideal é oferecer espetáculos de qualidade para todos os públicos. Além disso, o projeto é construído para garantir o fortalecimento do nosso teatro e do nosso circo. Para isso é fundamental o processo de debate, intercâmbio e de troca entre os grupos e a plateia.

Boa diversão!

ATHAYDE NERY

Diretor-Presidente da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul
Secretário de Estado de Cultura e Cidadania

HOMENAGEADOS



EDILTON

Com mais de 40 anos de trajetória artística, Edilton Ramos sempre teve uma linha ousada e contestadora. De uma fala agradável e muito diplomática, o trabalho desse baiano possui um vigor visto em poucos trabalhos na atualidade. Pautados por textos da bíblia, Edilton considera seu trabalho do sagrado ao profano. Em 2017 completa 39 anos da Paixão de Cristo, um referencial que envolveu nessa quase 4 décadas,

dezenas de atores que circulavam por diversas cidades de Mato Grosso do Sul e outros estados da federação. Em 1991 Edilton ousou criar um texto a partir da história bíblica de Sodoma e Gomorra. O espetáculo "A última noite de Sodoma" balançou a sociedade campo-grandense e foi impedido de ser apresentado um dia depois da estreia. Com casa lotada levou a mesma peça que continha cenas de sexo explícito para as cidades de Dourados e Cuiabá. O Grupo Transart, criado por Edilton em 1973, apresentou ainda espetáculos com cunho mais comercial que explorava questões familiares e questões ambientais. Apresentou diversas sessões por dia, com captação de bilheteria, espetáculos como "Conflitos de Geração" e "Doutor Urubulino Polu". Hoje Edilton considera que a maior satisfação que tem como artista é poder levar o seu trabalho para o maior número de pessoas.

MÁGICO TABAJARA

Mágico Tabajara é uma das personalidades mais importantes da cultura sul-mato-grossense. Morando em Campo Grande há 30 anos, completa 72 anos de carreira. Quando tinha apenas 4 anos, sua mãe saiu do Brasil e levou ele e o irmão para o Peru, onde casou com o "Homem da Cobra". Antes das apresentações do marido, colocava os filhos para realizar algumas participações artísticas. Aos 7 anos ficou órfão e se viu sozinho na rua, tendo que trabalhar como artista de rua para sobreviver. Para ganhar alguns trocados dos transeuntes o pequeno Tabajara realizava números de contorcionismo, aprendidos com o padrasto. Aos 16 anos foi obrigado a servir o exército peruano, mesmo alegando que era brasileiro, porém, sem receber crédito por isso. Chegou a ser Primeiro sargento do exército daquele país, até o momento em que ele conseguiu o documento que provava que de fato era brasileiro, foi quando aos 18 anos foi extraditado sob a suspeita de ser um espião infiltrado no exército peruano. Chegando no Brasil aos 18 anos Tabajara não sabia nem falar e nem escrever o português "Me sentia um estrangeiro no meu próprio país". Tabajara foi do mundo. Se auto intitulando um turista sem dinheiro conheceu 12 países e fala fluentemente o espanhol e o francês.

O auge do sucesso chegou depois da participação de programas de televisão como Programa Silvio Santos e o Show da Xuxa, com quem trabalhou durante 2 anos.

Na sua trajetória, Tabajara conta orgulhoso da sua participação em importantes circos como o Circo Tihany, o Circo da Família Robattini e o Circo Stankovitch entre outros grandes ou pequenos. Na sua passagem pelo circo, Tabajara foi mágico, palhaço, contorcionista, saltador, trapezista, domador, globo da morte e equilibrista. São 72 anos de história dedicados à arte e hoje no auge dos seus 79 anos, Tabajara conta com orgulho que não fez fortuna, mas que tem uma família abençoada e muito bom humor pra seguir a vida. Casado há 40 anos com Nerci, pessoa que conheceu numa passagem do circo pelo Maranhão e até hoje é sua companheira de cena. Segundo ele, "Se amanhã o patrão me chamar, eu vou tranquilo. Por onde passei só plantei e nunca esperei por nada em troca. Me sinto realizado".



HOMENAGEADOS

GRUPO PALCO

Em 2017 completa-se 25 anos do Grupo Palco. Com trabalhos que vão da comédia ao drama, Espedito di Montebranco dirigiu o grupo nos últimos 22 anos. A trajetória de Espedito que já foi funcionário público, artesão, artista plástico, poeta, tendo ganhado inclusive prêmios nessas áreas, se encontrou com a história do Grupo Palco de forma muito interessante. Mesmo com uma certa atuação em diversas áreas artísticas, Espedito nunca conseguia espaço para se inserir naquela área que para ele era almejada de coração: o Teatro. Nem mesmo oficinas ele podia fazer e os grupos de teatro não tinham muito interesse pela pessoa dele. Foi numa oportunidade em que conheceu Marcelo Mesquita, que também era funcionário público que ele chegou até Marcos Alexandre de Melo que coordenava o Grupo Identidade Teatral e o Grupo Palco. Espedito então, a convite de Marcelo, que fazia cena com Marcos, teve a liberdade para fazer algumas sugestões ao es-



petáculo "Noivo por encomenda" e foi aceito para participar da peça, ganhando, pelas mãos do diretor uma cena no espetáculo. Marcos Alexandre um tempo depois mudou-se para São Paulo e deixou sob responsabilidade de Espedito o Grupo Palco. Num primeiro momento foi recusado por quase toda a equipe, fazendo então um desafio de que, se não tivesse pelo menos 3 indicações para o Festival Estadual de Teatro que aconteceria naquele ano em Bela Vista, sairia do Grupo. Ganhou o festival como melhor texto e teve indicação para todas as categorias. Após a premiação o elenco se desfez, ficando apenas uma pessoa com ele, foi quando, sem poder apresentar o espetáculo por falta de elenco, e assim impedido de recuperar o investimento, montou o espetáculo "Pobre diabo Louco e seu discurso para moscas" que hoje completa 20 anos e que o auxiliou a recuperar o prejuízo da primeira montagem. Espedito até hoje é um multiartista. Em seus trabalhos assina quase todos os papéis, desde a atuação, texto, dramaturgia, iluminação e cenografia. Quando perguntado sobre o que acha das críticas por parte de muitas pessoas pelo fato de fazer praticamente tudo no espetáculo, ele responde que como veio de diversas artes, vê no teatro uma oportunidade para poder colocar tudo isso em prática – o exercício de ser artista. Considera ainda que o ator completo sabe fazer de tudo. Por fim, ele se auto intitula um "Severino das artes" e se sente muito confortável por fazer tudo que tem feito.

22 a 27
maio
2017

BOCA de CENA

• 22/05 - SEGUNDA

13h - IV Seminário Estadual de Teatro “Teatro, Circo e Resistência” - Acolhida e proposições

Participação de Coletivos de Teatro e Circo de Mato Grosso do Sul

Local: Sala Rubens Correa/Centro Cultural José Octávio Guizzo

16h30 - Diálogo Cênico - Em corpo

Local: Sala Conceição Ferreira (Centro Cultural José Octávio Guizzo)

Ministrante: André Tristão - Teatral Grupo de Risco (Campo Grande/MS)

Descrição: A oficina propõe trabalhar a “escuta do corpo” como ponto de partida para a experiência do movimento. Por meio do despertar sensorial busca-se explorar as habilidades corporais do participante numa relação ativa e sensível.

20 vagas (inscrições até o dia 22/05. O candidato deverá enviar um email para fcms_teatro@yahoo.com.br relatando as experiências na área e o interesse em fazer a oficina)

19h30 - Abertura Oficial, homenagem ao Grupo Palco, ao ator e diretor teatral Edilton

Ramos e ao Mágico Tabajara

Local: Teatro Glauce Rocha

20h - Pobre Diabo Louco e seu discurso para moscas - Grupo Palco - Campo Grande/MS (homenageado pelos seus 25 anos de trajetória)

Local: Teatro Glauce Rocha - Classificação: 12 anos

Texto, direção, cenografia, sonoplastia e atuação: Espedito di Montebranco // operação de luz: Jurema de Castro // Operação de Som: Pedro Montebranco // fotos: Helton Perez/VacaAzul



Sinopse: Comemorando 25 anos de companhia e 20 anos do espetáculo “Pobre diabo louco e seu discurso para moscas”, Espedito di Montebranco apresenta um texto crítico e ácido e que se mantém atual nessas últimas duas décadas. Praculá Makob tem o sonho de chegar ao Distrito Federal e falar com o Presidente da República. O ator pretende dialogar com a realidade política local trazendo um espetáculo reflexivo sobre o Brasil de hoje.

• 23/05 - TERÇA

8h - IV Seminário Estadual de Teatro “Teatro, Circo e Resistência”

40 anos de Teatro e Circo em Mato Grosso do Sul - um olhar para o futuro

Local: Teatral Grupo de Risco

14h30 - O Santo e a Porca - Grupo Arte Viva - Jardim/MS

Local: Teatro Glauce Rocha - Classificação: 10 anos

Autor: Ariano Suassuna // **Direção:** Éden Marcos Teixeira // **Elenco:** Edson César Fernandes, Walker Martins, Mislene Cristiane, Aparecida P. Pádua de Barros, Jorge Eduardo, Willian Marques Cavalcante, Leonardo Vasconcelos, Alysson Teixeira



Sinopse: Escrita em 1957 pelo fabuloso Ariano Suassuna, o Santo e a Porca ganha vida na montagem feita pelo Grupo Arte Viva da cidade de Jardim/MS. A trama narra a história de um velho avarento conhecido como Euricão que guardava todas as suas economias dentro de uma porquinha de madeira e que era muito devoto de Santo Antônio.

15h30 - Diálogo Cênico - Maquinaria cênica do espetáculo “O Santo e a Porca”

Local: Teatro Glauce Rocha

Ministrante: O grupo (Grupo Arte Viva - Jardim/MS)

Descrição: o grupo pretende abrir o palco para o público após a apresentação com a finalidade de mostrar como funciona a maquinaria de cenários, iluminação e figurinos do espetáculo “O Santo e a Porca”.

16h30 - Diálogo Cênico: Proposições Cênicas

Local: Sala Rubens Correa (Centro Cultural José Octávio Guizzo)

Ministrante: Fábio Arruda (Cia Corpo Cênico - Nova Andradina/MS)

Descrição: O ator e diretor Fábio Arruda pretende promover um encontro de performances poéticas individuais ou coletivas com o objetivo da descoberta de sensações através dos jogos e narrativas teatrais.

20 vagas (inscrições até o dia 22/05. O candidato deverá enviar um email para fcms_teatro@yahoo.com.br relatando as experiências na área e o interesse em fazer a oficina)

20h - Quem Matou o Morto? - Cia Theastai - Dourados/MS

Local: Teatro Glauce Rocha - Classificação: 12 anos

Texto e direção: Breno Moroni

Elenco: João Rocha, Michel Stevan e Târsila Bonelli // Iluminação: Jorge Nilson // Operador de Som: Antônio Junior



Sinopse: Num restaurante abandonado é servida a “última ceia” em homenagem ao General assassino. Inspirado no teatro do absurdo a peça se utiliza de “esquecidas” técnicas circenses,

dança e música para levar ao público um espetáculo denso e alegre, uma trama que envolve amor, traição, dinheiro e poder!

• 24/05 - QUARTA

7h30 - Diálogo Cênico - Uma conversa sobre teatro de professor para professor

Ministrante: Fernando Lopes Lima e Ligia Prieto - Grupo Casa - Campo Grande/MS

Local: ETI Professora Iracema Maria Vicente (Rita Vieira)

8h - IV Seminário Estadual de Teatro “Teatro, Circo e Resistência” - Desafios para a resistência do Teatro e Circo na atual conjuntura. Experiências no Brasil e América Latina.

Participação especial de Fernanda Azevedo (São Paulo-SP), Marcelo Flecha (São Luis-MA), Tiago Munhoz (Presidente Prudente-SP), Martin Montero (Mendoza-Argentina).

Local: Circo do Mato

14h30 - As aventuras de Bagacinho - Dom Quixote - Grupo Casa (Campo Grande/MS)

Local: ETI Professora Iracema Maria Vicente (Rita Vieira) - Classificação: livre

Texto: Miguel de Cervantes // Adaptação: Fernando Lopes de Lima // Direção e dramaturgia: Fernando Lopes de Lima e Ligia Prieto // Direção Musical: Fernando Lopes Lima e João Celos // Interpretação em Libras: Roberto Lima // Fotografia: Thiago Costa // Elenco: Febrero de Oliveira, Fernando Lopes Lima, Gabriel Brito, João Celos, Kelly Figueiredo, Ligia Prieto e Samuel Alejandro



Sinopse: O Grupo Casa - Coletivo de Artistas, traz para a cena uma trupe de palhaços que viaja o mundo contando histórias. Dessa vez essa turma vai até a Espanha para contar uma emblemática história do ingênuo fidalgo que acreditava ser um grande cavaleiro: Dom Quixote de La Mancha!

15h30 - OFICINA: O Quadro de Antagônicos como instrumento de treinamento para o ator

- Com Marcelo Flecha - Pequena Companhia de Teatro - São Luis/MA

Local: Sala Rubens Correa/Centro Cultural José Octávio Guizzo



Descrição: O diretor do espetáculo Velhos caem do céu como canivetes, Marcelo Flecha apresenta uma metodologia desenvolvida pela Pequena Companhia de Teatro (São Luis/MA) durante a última década de trabalho, sistematizada no instrumento denominado Quadro de Antagônicos. É o treinamento, através desse instrumento, que indica os caminhos da dramaturgia e encenação, partindo da oposição física como fundamento para o desenvolvimento do repertório gestual do ator e a construção final das personagens.

20 vagas (inscrições até o dia 23/05. O candidato deverá enviar um email para fcms_teatro@yahoo.com.br relatando as experiências na área e o interesse em fazer a oficina)

19h30 - 21h30 (sessão extra) - Lápide Inconclusa em quarta feira de cinzas - Fulano di Tal - Campo Grande/MS

(Capacidade do Teatro 80 lugares - Retirada de ingressos às 19h e as 21h)

Local: Teatral Grupo de Risco - Classificação: 16 anos (contém cenas de nudez)

Dramaturgia: Manolo Schittcowisck // Direção: Marcelo Leite e Manolo Schittcowisck //

Elenco: Rayra Calin, Vini Ferreira e Yuri Tavares // Cenário, Figurino e Maquiagem: O Grupo //

Iluminação: Douglas Caetano



Sinopse: "Lápide Inconclusa em Quarta Feira de Cinza" nos revela a delicadeza nas relações entre os seres humanos e a poética detrás de um sentimento que é ao mesmo tempo criador e destrutivo na mesma proporção: o amor.

• 25/05 - QUINTA

7h30 - Diálogo Cênico - Uma conversa sobre teatro de professor para professor

Ministrante: Mauro Guimarães - Circo do Mato Grupo de Artes Cênicas- Campo Grande/MS

Local: Escola Estadual José Ferreira Barbosa (Vila Bordon)

9h30h - Tekoha - Ritual de vida e morte do Deus Pequeno - Teatro Imaginário Maracangalha - Campo Grande/MS

Local: Escola Estadual José Ferreira Barbosa (Vila Bordon) - Classificação: livre

Direção: Fernando Cruz // Dramaturgia: Fernando Cruz em processo colaborativo com o grupo // Pesquisa: Patrícia Rodrigues // Alegoria: Lício Castro // Cenografia: Zéduardo Calegari Paulino // Figurino: Ramona Rodrigues // Preparação de Corpo em cena: Breno Moroni // Produção: Ana Capilé // Elenco: Fernando Cruz, Fran Corona, Moreno Mourão, Ariela Barreto e Renderson Valentim



Sinopse: O espetáculo narra a trajetória do líder guarani Marçal de Souza e sua resistência histórica na luta pela terra e direitos dos povos indígenas. A palavra que dá nome ao espetáculo, Tekoha, tem um significado peculiar. "Teko" significa modo de estar, sistema, lei, hábito, costume. Tekoha, assim, refere-se à terra tradicional, ao espaço de pertencimento da cultura guarani. É no Tekoha que os guaranis vivem seu modo de ser. O Teatro Imaginário Maracangalha faz da rua a representação tão sagrado aos guaranis.

14h30 - Judith e sua sombra de menino - Dourados/MS

Local: Teatro Prosa - Classificação: livre

Texto Original: Christian Butler // Direção: Gil Esper // Tradução: Alvaro Faleiros // Adaptação: Junia Pereira // Consultoria em dramaturgia: Lívia Gaudêncio // Elenco: Arami Marschner, Júnia Pereira, Raíque Moura, Sorrayla Parra e Zezinho Martins // Músicos em Cena: Nicolas Faria, Thais Costa e Willian Grando // Montagem e Operação de Luz: Rodrigo Bento // Operação de Projeção Mapeada: Wilson Baruki // Contrarregragem: Jorge Nilson



Sinopse: A partir da obra "Julia e sua sombra de menino" de Christian Bruel, publicada originalmente na França em 1976 e com incentivo do Prêmio Funarte Myrian Muniz/2015, o Coletivo Douradense faz uma homenagem à filósofa estadunidense Judith Butler, cujo trabalho questiona uma concepção binária e compulsório de gênero. Inspirado pela obra de Butler, o espetáculo busca refletir, de forma lúdica, acerca dos padrões de comportamento impostos à meninas e meninos.

15h30 - OFICINA: O Quadro de Antagônicos como instrumento de treinamento para o ator - Com Marcelo Flecha - Pequena Companhia de Teatro - São Luís/MA

Local: Sala Rubens Correa /Centro Cultural José Octávio Guizzo)

20 vagas (inscrições até o dia 23/05. O candidato deverá enviar um email para fcms_teatro@yahoo.com.br relatando as experiências na área e o interesse em fazer a oficina)

Descrição: Quadro de Antagônicos é o treinamento, através do qual se indica os caminhos da dramaturgia e encenação, partindo da oposição física como fundamento para o desenvolvimento do repertório gestual do ator e a construção final das personagens.

20h - Os Malefícios do Tabaco - Grupo Identidade Teatral - Campo Grande/MS

Local: Teatro Prosa - Classificação: 12 anos

Adaptação: Marcos Alexandre// Ator: Marcos Alexandre// Figurino: Yago Garcia// Cenografia: Marcos Alexandre// Trilha Sonora: Jonas Feliz// Iluminação: Camila Jordão.



Sinopse: A partir da adaptação de duas obras do dramaturgo e contista Tchekhov, o ator e comediante Marcos Alexandre traz para o público um espetáculo com um traço irônico e linguagem despojada e de uma comicidade ácida que é própria de Tchekhov. A trama gira em torno da opressão que sofre o personagem Ivan Ivánovich por parte da sua esposa e de todos a quem estão a sua volta.

• 26/05 - SEXTA

9h - OFICINA: Circo e arte de rua - Grupo Rosa dos Ventos - Presidente Prudente/SP

Local: Circo do Mato



Descrição: O Rosa dos Ventos busca oferecer para os participantes da Mostra e demais interessados a fusão de diferentes elementos da cultura popular, circo e teatro numa arte de rua vibrante, ousada e de ressignificação do cotidiano.

20 vagas (inscrições até o dia 25/05: fcms_teatro@yahoo.com.br - o candidato deverá enviar um email relatando as experiências na área e o interesse em fazer a oficina

13h - Diálogo Cênico - Uma conversa sobre teatro de professor para professor

Ministrante: Fernando Cruz - Teatro Imaginário Maracangalha - Campo Grande/MS

Local: Escola Municipal Professor José de Souza - Oliveira II

14h30 - Os Três Porquinhos - Cia Corpo Cênico - Nova Andradina/MS

Local: Escola Municipal Professor José de Souza - Oliveira II - Classificação: livre

Texto: Joseph Jacobs // Direção e adaptação: Fábio Arruda // Sonoplastia: Lara Fernanda // Coreografia: João Rafael // Maquiagem: Jéssica Carine // Produção: Juliana Zampieri // Elenco: Thalía Gómez, Eder Cavalcante, George Lallier, João Rafael e Lara Fernanda



Sinopse: A clássica história infantil ganha uma versão toda especial com a Cia Corpo Cênico de Nova Andradina. Com mensagens que vão ao encontro de assuntos que merecem uma atenção especial nos dias de hoje como sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

16h - Super Tosco - Grupo Rosa dos Ventos - Presidente Prudente/SP

Local: Praça Ari Coelho - Classificação: livre

Adaptação, Criação, Direção, Figurinos e Cenografia: Rosa dos Ventos // Elenco: Luis valente, Fernando Ávila, Tiago Munhoz e Robson Toma // Trilha e música original: Robson Toma



Sinopse: É Super! Tem incríveis acrobacias, habilidades, números de equilíbrio, músicas cantadas e tocadas ao vivo com naipe de sopros e uma banda completa de um homem só, o Maestro Nicochina. Tem muito mais, animais ferozes, bambolês adestrados, dançarinos e artistas internacionais que se apresentam a qualquer custo. Por que Tosco? So assistindo pra saber...

18h - Uma conversa sobre palhaçaria com o Palhaço Chiflete - Martin Montero - Haravicus

Compañía de Teatro - Mendoza/Argentina

Local: UEMS

20h - Velhos caem do céu como canivete - Pequena Companhia de Teatro - São Luis/MA

Local: Teatro Prosa - Classificação: 12 anos

Espetáculo livremente inspirado no conto "Un señor muy viejo con unas alas enormes", de Gabriel García Márquez // Direção e operação de som e luz: Marcelo Flecha // Produtora: Kátia Lopes // Elenco: Jorge Choairy e Cláudio Marconcine



Sinopse: A narrativa apresenta duas personagens em permanente exercício dialético: um Ser Humano e um Ser Alado. Um ser alado cai no quintal de um ser humano. É a partir dessa premissa que a narrativa se desenvolve. O ser humano, um catador de lixo que tenta sobreviver à miséria que assola sua família, vê sua rotina mudar com a queda de um ser alado em seu quintal. O espanto inicial dá lugar à necessidade de identificar o estranho ser, gerando um permanente questionamento quanto à definição do ser alado. Seria um anjo? Um frango? Um delírio provocado pela fome? É nessa teia que o espectador é convidado a se equilibrar, enquanto os dois seres se digladiam em um intenso confronto dialógico.

• 27/05 - SÁBADO

9h - OFICINA: Circo e arte de rua - Grupo Rosa dos Ventos - Presidente Prudente/SP

Local: Circo do Mato

Descrição: O Rosa dos Ventos busca oferecer para os participantes da Mostra e demais interessados a fusão de diferentes elementos da cultura popular, circo e teatro numa arte de rua vibrante, ousada e de ressignificação do cotidiano.

20 vagas (inscrições até o dia 25/05: fcms_teatro@yahoo.com.br - o candidato deverá enviar um email relatando as experiências na área e o interesse em fazer a oficina)



13h - Diálogo Cênico - Dandes acrobático

Local: Sala Conceição Ferreira (CCJOG)

Ministrante: João Rocha - Cia Theastai - Dourados/MS

Descrição: O artista circense e ator João Rocha pretende explorar a comicidade na acrobacia cômica, estimulando o processo de criação, possibilitando novos jogos do artista com a sua especialidade.

20 vagas (inscrições até o dia 24/05: fcms_teatro@yahoo.com.br - o candidato deverá enviar um email relatando as experiências na área e o interesse em fazer a oficina)

13h - Diálogo Cênico - Experimento Prático (Concentração e integração no processo teatral)

Local: Sala Rubens Correa (CCJOG)

Ministrante: Marcos Alexandre Melo - Grupo Identidade Teatral- Campo Grande/MS

Descrição: Nesse workshop o ator Marcos Alexandre propõe demonstrar aos participantes a importância de exercícios de concentração e integração a fim de ter mais segurança em cena.

16h - Cadê?! - Cia Aplausos - Campo Grande/MS

Local: Teatro Prosa

Direção: Thathy d'Meo // Elenco: Douglas Moreira, Thathy d'Meo e Gláucia Pires // Concepção de figurino, cenário e objetos de cena: Douglas Moreira, Thathy d'Meo // Concepção de trilha sonora: Aplausos Cia Teatral



Sinopse: “Coisinha” desiste da vida e os palhaços Xico e Zureta tem a missão de ajudá-la. Para isso recorrem ao universo das brincadeiras infantis, explorando a palhaçaria, as pantomimas e as gags clássicas de palhaço. Um resgate poético da infância adormecida em cada um de nós.

17h30 - Chiflete en Banda - Martin Montero - Haravicus Compañía de Teatro - Mendoza/Argentina

Local: Praça Ari Coelho - Classificação: livre



Sinopse: O espetáculo nos transporta para um mundo quase em extinção, onde o palhaço e o riso reinam. O solo do artista argentino, coordenador da Ventana Internacional de Artes Escénicas de Mendoza (Argentina), explora a magia e o mistério do circo com a auto-confiança que só essa arte pode proporcionar.

18h30 - Os Corcundas - Circo do Mato Grupo de Artes Cênicas - Campo Grande/MS

Local: Praça Ari Coelho - Classificação: livre

Dramaturgia e Direção: Breno Moroni// Elenco: Luciana Kreutzer e Mauro Guimarães// Produção Executiva, Operação de Luz e Som: Laila Pulchério// Fotografia: Larissa Pulchério e

e Laila Pulchério.



Sinopse: Uma pantomima que conta a saga de dois corcundas errantes: ele, o Corcunda, simpático, feio e puro! Como um cão, tenta ser amigo, mas, tem medo dos homens! Ela, a Corcunda, é feia e brincalhona. Esperta como um macaco, não percebe a opinião e a lógica das pessoas. Depois de caminharem pelo mundo, sem nada para vender ou comprar, são arrebatados por um amor sincero, avassalador, verdadeiro, engraçado e puro. Um espetáculo que diverte e emociona!

20h - Os Guardiões - Teatral Grupo de Risco - Campo Grande/MS**Local:** Teatro Prosa - Classificação: 16 anos**Direção:** Roma Román // Dramaturgia: Lú Bigatão// Produção: Fernanda Kunzler// Elenco: André Tristão, Fernanda Kunzler e Yago Garcia.

Sinopse: Três personagens que vivem simbioticamente nesse terrunho e agora tratam de entender e interagir “como de costume” num ambiente em que as tradições estão mudando ou desaparecendo vertiginosamente. A incerteza frente a esta nova realidade e o sentimento de abandono os une numa conjunção única de desesperança.

21h30 - Gran Circo Poropopó Brothers**Local:** Plataforma Cultural/Esplanada Ferroviária - Classificação: livre

O Gran Circo Poropopó Brothers fecha a maratona de apresentações e atividades formativas do BOCA DE CENA - Mostra Sul-mato-grossense de Teatro e Circo 2017. O espetáculo é um mosaico lúdico e artístico dos diversos coletivos de circo do estado. Apresenta um espetáculo de arquitetura simples, resgatando nuances do Circo Tradicional. Participam desse mosaicos grupos Circo do Mato, Le Chapeau, Cia Theastai, Vivart e UBU e os artistas independentes Erico Bispo - Palhaço Jack , Charles Souza - Palhaço Challito e Marilson Gabriel - Palhaço Gabinete

Inscrições para oficinas:
fcms_teatro@yahoo.com.br
Informações: 3316-9110

Para as apresentações no Teatro Prosa/Sesc Horto (236 lugares) e no Teatral Grupo de Risco (80 lugares) favor retirar ingressos no local meia hora antes

ENDEREÇOS

Teatro Glauce Rocha - UFMS
Rua UFMS , S/N, Vila Olinda

Teatro Prosa/Sesc Horto
Rua Anhandui, 200 - Centro

Plataforma Cultural/Esplanada Ferroviária
Av. Calógeras, 3015

Escola Estadual José Ferreira Barbosa
Rua Comandante Elias Ferreira, 55 - Vila Bordon

ETI Professora Iracema Maria Vicente (Rita Vieira)
R. Rotterdam, 2.053 - Rita Vieira III

Escola Municipal Professor José de Souza
Rua das Camélias, S/N - Bairro Oliveira II

Centro Cultural José Octávio Guizzo - Sala Rubens Correa
Rua 26 de agosto, 453 - Centro

Teatral Grupo de Risco
Rua José Antônio, 2170

Circo do Mato Grupo de Artes Cênicas
Rua Tonico de Carvalho, 263

Praça Ari Coelho
Avenida Afonso Pena (Entre 14 de julho e 13 de maio)

UEMS
Rua Antônio Landi - 4155 - Vila Santo Amaro

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO

Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul
Colegiado Setorial de Teatro de MS
Colegiado de Artes Circenses de MS

REALIZAÇÃO

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

FICHA TÉCNICA

Governador
Reinaldo Azambuja

Secretário de Estado de Cultura e Cidadania de Mato Grosso do Sul
Athayde Nery de Freitas Junior

Secretário Adjunto de Estado de Cultura e Cidadania de Mato Grosso do Sul
Tomaz Ramos Escrivano

Gerente de Desenvolvimento e Difusão de Programas Culturais/FCMS
Soraia Ferreira

Coordenação de Produção e do Núcleo de Teatro/FCMS
Marcio Veiga

Coordenação de Logística
Lidiane Lima

Coordenação dos Diálogos Cênicos
Alexandre Sogabe

Coordenação de Oficinas
Fabíola Marques

Coordenação do Seminário
Colegiado Setorial de Teatro

Equipe de Produção

Marcio Veiga | Reinaldo Barbosa | Lidiane Lima | Sidnéia Perez
Jane Dias | Leandro Caminha | Stepehen Abrego
Fernando Tucci | Sirlei Sanches | Vitor Maia | Julia Aissa

Assessoria de Comunicação/SECC
Alexander Onça

Assessoria de Comunicação/FCMS
André Messias | Debora Camposano | Gisele Colombo
Roselaine Costa | Marcio Breda | Karina Lima

Fotografia
Daniel Reino

Administrativo
Sidnéia Perez | Jane Dias

Captação de imagens
Helton Pérez/Vaca Azul

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às Escolas das Redes Estadual e Municipal, Dora de Andrade
silva, Glacia Vieira Pires de Oliveira, Jair de Oliveira, Fabiana Cáceres, Elvys
Ferreira da Silva.

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA E COMPARTILHE
COM A HASHTAG #BOCADECENA**

INFORMAÇÕES: 67 3316-9110

f governodematogrossodosul

f fundacaodeculturams

REALIZAÇÃO



SECC
Secretaria de Estado
de Cultura e Cidadania



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS



APOIO

SED
Secretaria de Estado
de Educação



**Centro Cultural
José Octávio Guizzo**

